

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Política Externa da China para a América Latina: análise de conteúdo e discurso

Autora: Beatriz Vieira Rauber (Graduanda de Relações Internacionais/Bolsista de Iniciação Científica)

Orientador: Marco Aurélio Chaves Cepik (UFRGS)

OBJETIVOS:

O objetivo geral da pesquisa é compreender os determinantes e os impactos da presença chinesa na América Latina e Caribe (LAC), bem como a percepção dos EUA.

O primeiro objetivo específico é levantar dados sobre a presença econômica, diplomática e de segurança da China na América Latina.

O segundo objetivo específico é analisar o conteúdo dos documentos oficiais chineses para a LAC, bem como ilustrar as diferenças entre tais discursos e a posição expressa pelos Estados Unidos.

PROBLEMA E HIPÓTESE:

A pesquisa busca responder duas perguntas:

- 1) Quais as principais diferenças entre os documentos oficiais de política externa para a América Latina e Caribe divulgados pela RPC em 2008 e 2016 na área de segurança?
- 2) Quais as principais diferenças entre os discursos oficiais chineses e estadunidenses sobre a região em 2018?

As respectivas hipóteses de trabalho para cada uma das perguntas são:

- 1) As diferenças textuais entre os dois documentos são significativas, sendo o de 2016 mais específico, mas as diferenças contextuais são mais importantes.
- 2) A securitização da presença chinesa na América Latina é cada vez mais explícita nos discursos oficiais estadunidenses, enquanto a ênfase em cooperação e benefícios mútuos torna-se o tropo discursivo central da China para a região.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada no trabalho é qualitativa, envolvendo a análise temática e categorial de documentos (Policy Papers oficiais da China sobre a América Latina divulgados em 2008 e 2016), bem como a análise de sentenças, proposições e valores transmitidos em discursos oficiais. No caso dos discursos, serão analisados o discurso do Ministro das Relações Exteriores da RPC, Wang Yi, proferido em 26 de janeiro de 2018 na abertura do Fórum de Cooperação Econômica e Comercial China América Latina e Caribe, bem como o discurso do então Secretário de Estado dos EUA, Rex Tillerson, proferido em 01 de fevereiro de 2018, na University of Texas, sobre o engajamento com o Hemisfério Ocidental, um dia antes de sua viagem oficial para a América Latina.

DESENVOLVIMENTO:

A análise e comparação de ambos Policy Papers (2008 e 2016) da China sobre a América Latina indica uma constância nos eixos temáticos, assim como um maior detalhamento dos interesses chineses na região. Todavia, a versão de 2016 apresenta um maior detalhamento das propostas de cooperação, além de uma abordagem mais pragmática de auxílio e parcerias. Ademais o documento mais recente define o Fórum China-CELAC como âmbito mediador das negociações. O discurso do ministro Wang Yi corrobora o proposto pelo documento de 2016, ao considerar exitosas as negociações do fórum. Sua fala também descreve o interesse chinês e latino-americano no ingresso da LAC na iniciativa “Belt and Road”. A resposta americana através do discurso de Rex Tillerson se apoia no histórico de cooperação da região e uma espécie de novo pan-americanismo, além de acusar da presença chinesa na LAC como uma tentativa de imperialismo dos interesses chineses.

CONCLUSÕES PRELIMINARES:

Predomina a continuidade da política declaratória chinesa para a LAC. A principal diferença entre os documentos de 2008 e 2016 se dá na retórica dos documentos, uma vez que o mais recente apresenta propostas mais específicas de uma maneira mais cautelosa e diplomática. Tais mudanças podem ser atribuídas tanto por mudanças contextuais quanto pelo amadurecimento das relações China-LAC. A combinação das duas práticas discursivas tem potencial para afetar as relações bilaterais entre EUA e RPC em termos globais sobretudo tendo em vista a recente conflito comercial e geopolítico entre Estados Unidos e China. Esta constatação encontra respaldo nos mais recentes discursos proferidos por autoridades estadunidenses sobre a presença chinesa na América Latina.

REFERÊNCIAS:

- CHINA, Peoples Republic of. China's Policy Paper on Latin America and the Caribbean. Beijing, Ministry of Foreign Affairs, 2008.
- CHINA, Peoples Republic of. China's Policy Paper on Latin America and the Caribbean. Beijing, Ministry of Foreign Affairs, 2016.
- TILLERSON, REX. Remarks of Secretary of State Rex Tillerson on U.S. engagement in the Western Hemisphere. Austin, University of Texas, 2018.
- YI, WANG. Impromptu speech by Foreign Minister Wang Yi at the opening ceremony of the China-Latin America and Caribbean Economic and Trade Cooperation Forum and China-LAC Business Council Annual Meeting 2018. Santiago

Contato: beatrizvrauber@gmail.com

Trabalho Exposto no XXX Salão de Iniciação Científica da UFRGS

Porto Alegre, 15 a 19 de Outubro de 2018